

Alunos criam jogo on-line sobre o Porto de Santos

Estudantes da Fatec-BS elaboraram projeto

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO



Ampliar o conhecimento do público sobre o Porto de Santos, sua movimentação de mercadorias e seus negócios é

o principal objetivo do projeto acadêmico desenvolvido por alunos de dois cursos da Faculdade de Tecnologia (Fatec) Baixada Santista - Rubens Lara, que fica em Santos, no bairro da Aparecida. A iniciativa envolve a criação de um site, o Naveports, que conta com mais de 240 perguntas sobre operações portuárias e as atividades de transporte e logística, a fim de testar o quanto os participantes sabem sobre o principal porto do País.

No total, 13 estudantes estão envolvidos na pesquisa. Do curso de Sistemas para Internet, Rosilene Silva e Silva, Walter Baleco, Bruna Stella Fernandes, Diandra Teodoro Leão, Fabiana Correa de Moraes e Roberto da Silva Conceição, além de Andressa de Souza Miki, Ivan de Almeida e Natalia Coutinho, foram responsáveis pela programação do site. O layout e a apresentação do game também foram executados pelo grupo.

Já os alunos do curso de Gestão Portuária Alessandro Câmara Ancelmo, Victória Regina Maratea, Josyane Paschoal Borges e Suheir Kamal Genena definiram o conteúdo do questionário.

Tudo é supervisionado por cinco professores. Walkyria Santana, Rodrigo Zanethi, Rosana Cammarosamo, Dorotea Vilanova Garcia e Julio Raymundo orientam os estudantes no projeto acadêmico. O último é o coordenador do curso de Gestão Portuária.

O jogo é dividido em oito partes. Cada uma tem cerca de 30 questões sobre um tema específico. E cada pergunta conta com quatro alternativas de respostas para a escolha dos participantes. Porto de Santos, Classificação de Cargas, Comércio Exterior, Modais de Transporte, Tipos de Contêineres, Equipamentos Portuários, Logística Portuária e Tipos de Navios são os assuntos do questionário desenvolvido pelos alunos.

"Nosso jogo tem os modos aleatório e estudo. No modo aleatório, o participante pode jogar três minutos, respondendo quantas perguntas conseguir nesse tempo. Já no modo estudo, não tem tempo, e pode escolher a pergunta que vai fazer, a categoria e voltar quantas vezes quiser", explicou Fabiana, aluna de Sistemas para Internet da Fatec.

Estudantes e professores pretendem que o projeto lúdi-

co envolva a própria comunidade do Porto de Santos, criando uma competição entre equipes. "A ideia lá na frente é nós criarmos uma olimpíada portuária, onde as empresas (do Porto) vão cadastrar seus funcionários. Eles vêm, ficam aqui uma manhã e nós vamos ver os funcionários de cada empresa que têm maior conhecimento, gerando uma pontuação. Pode ser a primeira olimpíada do trabalhador portuário, com questões pertinentes ao trabalho portuário, sua legislação ou custos", destacou o coordenador do curso de Gestão Portuária, Júlio Raymundo.

SEGUNDA FASE

Os estudantes da Faculdade de Tecnologia Baixada Santista iniciaram o trabalho acadêmico em novembro do ano passado. A expectativa é de que ele seja totalmente concluído até maio.

Mas, para isso, ainda é necessário elaborar uma segunda etapa do site. A ideia é que, ao final do jogo, o programa elabore uma pontuação, de acordo com a quantidade de questões respondidas corretamente pelos jogadores cadastrados.

Esta é uma medida fundamental para a futura olimpíada portuária. E apesar da competição integrar uma fase posterior do projeto, detalhes de sua organização já foram considerados. "Em uma manhã, os jogos serão abertos e nós vamos ver qual funcionário do Porto de Santos é o que tem maior conhecimento e gerar uma pontuação. As perguntas terão como foco sempre o ambiente portuário. Essa é nossa ideia", explicou o professor Júlio Raymundo.

Em outubro, o site será apresentado na Feira Tecnológica do Estado de São Paulo (Fetesp), que reúne trabalhos desenvolvidos por alunos das Fatecs e de Escolas Técnicas Estaduais (Etecs).

O projeto dos alunos ainda deverá ser apresentado à Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) e à Marinha do Brasil. O plano da equipe da Fatec-Baixada Santista Rubens Lara é também apresentá-lo a representantes da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra) nos próximos meses.



Iniciativa dos alunos envolve a criação de um site com perguntas sobre o Porto de Santos, suas operações e os negócios desenvolvidos no setor

Professores destacam integração de cursos

A ideia de integrar alunos dos cursos de Gestão Portuária e Sistemas para Internet, da Faculdade de Tecnologia (Fatec) Baixada Santista - Rubens Lara, tem como objetivo fazer com que os alunos mergulhem em universos diferentes e tenham conhecimento de uma outra área. O resultado, segundo os professores, foi positivo para os dois lados.

"É uma maneira não só de testar, mas de aprender. Esse é o propósito", destacou a coordenadora do curso de Sistemas para Internet, Rosana Cammarosamo.

Já a professora Dorotea Vilanova Garcia aponta as vantagens da interação dos cursos. "Os profissionais de Sistemas para Internet tiveram contato com um vocabulário próprio de Gestão Portuária, coisa que, no dia a dia do curso, eles não teriam. Eu coloco isso como extremamente importante porque eles vão atuar em diversas áreas e precisam ter contato com esses vocabulários diferenciados que fogem da linguagem técnica que, normalmente, o aluno de Sistemas para Internet domina".

Para a educadora, o inverso também acontecerá, já que os alunos de Gestão Portuária serão responsáveis, no futuro, por alimentar o portal Naveports com novo conteúdo. Além disso, a pesquisa fez com que os dois grupos de alunos colocassem em prática o con-



Educadores e estudantes da Fatec-BS iniciaram o projeto do site em novembro do ano passado

teúdo aprendido durante os quase dois anos de curso.

O estudante de Sistemas para Internet Walter Baleco confirma a análise da professora. Segundo ele, durante a programação do site, algumas informações sobre o Porto de Santos foram assimiladas pelos alunos de seu curso. "É também uma oportunidade de sair da teoria e perceber as dificuldades para agregar conhecimento".

O professor Rodrigo Zanethi acredita que os alunos dos dois cursos que participaram do projeto terão "um diferencial no mercado de trabalho". "Sistemas portuários e aduaneiros em geral estão cada vez mais informatizados. Quem consegue aliar o conhecimento da informática com o de Comércio Exterior, Gestão Portuária e Logística vai ser um profissional diferenciado no mercado. Na

minha opinião, essa é a grande importância do trabalho".

A estudante do curso de Gestão Portuária Suheir Kamal Genena concorda. "A interação deu muito certo. O Porto necessita muito de inovações tecnológicas para capacitação. Além disso, esse projeto agrega valor ao curso, já que é a primeira vez que ocorre uma integração entre os dois cursos".